



Saúde Coletiva

ISSN: 1806-3365

editorial@saudecoletiva.com.br

Editorial Bolina

Brasil

da Silva Santos, Álvaro

Abrindo uma nova perspectiva na Revista Saúde Coletiva: debates sobre a saúde do idoso

Saúde Coletiva, vol. 4, núm. 17, bimestral, 2007, p. 133

Editorial Bolina

São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=84201701>

- ▶ [Como citar este artigo](#)
- ▶ [Número completo](#)
- ▶ [Mais artigos](#)
- ▶ [Home da revista no Redalyc](#)

 redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Abrindo uma nova perspectiva na Revista Saúde Coletiva: debates sobre a saúde do idoso

Nos seus quase quatro anos de existência, a Revista Saúde Coletiva já pode contabilizar alguns louros - estamos indexados em cinco bases de dados internacionais e duas bases de dados nacionais. Aproveitando o ensejo e a ousadia de um periódico científico, uma nova perspectiva se abre: a criação de números temáticos. Para começar esta nova empreitada, elencou-se a Saúde do Idoso.

A considerar a realidade mundial, o envelhecimento humano é um fenômeno heterogêneo, também marcado por diferenças de gênero. O envelhecimento populacional é cada vez mais crescente, além do que, o número de indivíduos mais longevos (acima de 80 anos) é surpreendente.

No Brasil, tem-se projeção de que teremos a sexta maior população de idosos do mundo em 2025. Tal situação tem desdobramentos nas questões econômicas, políticas, sociais, culturais, de assistência social, de cuidados em saúde, da institucionalização do idoso, e tantos outros, que é possível que não estejamos preparados para dar conta das necessidades de pessoas acima de 60 anos, isto não só pela heterogeneidade de necessidades, como também a complexidade da atenção ao idoso. Além disso, tal atenção não pode ser vista só pelo setor saúde, mas outros aspectos devem ser considerados, como: lazer, sociabilização, habitação, transporte, dentre outros.

Esta edição da Revista Saúde Coletiva aborda aspectos sócio-demográficos do indivíduo idoso, em especial no Brasil; seu padrão de adoecimento; uma proposta inovadora no ensino de graduação em gerontologia; pesquisa sobre queda e sua repercussão na vida do gerente; investigação sobre a saúde percebida a partir do ponto de vista de idosos; além de aspectos éticos do cuidar e a relação com indivíduos com mais de 60 anos.

Além de inaugurar mais uma possibilidade de divulgação do conhecimento, a Revista Saúde Coletiva convidou para discorrer sobre os tópicos acima, "experts" dentro da temática, pela qual se espera com esta edição contribuir com a reflexão, aprofundamento e abordagens científicas na Atenção ao Idoso.

Boa Leitura!

Prof. Dr. Álvaro da Silva Santos
DIRETOR CIENTÍFICO DA REVISTA SAÚDE COLETIVA

Normas para publicação **saúdecoletiva**

A revista Saúde Coletiva tem por objetivo ser um veículo de divulgação de assuntos de Saúde Coletiva e áreas afins, buscando expansão do conhecimento. Assim, recebe artigos de pesquisa, dialogados (debates), de atualização, de relatos de experiência, de revisão, de reflexão, de estudos de caso e ensaios em Saúde Coletiva. Abaixo as normas para publicação:

- **01** Deve vir acompanhado de solicitação para publicação, por escrito, feita pelo autor.
- **02** Um dos autores deverá ser da área de Saúde Coletiva.
- **03** Não ter sido publicado em nenhuma outra publicação ou revista nacional.
- **04** Ter, no máximo, 27.000 toques por artigo incluindo resumo (português, inglês e espanhol) com até 700 toques, ilustrações, diagramas, gráficos, esquemas, referências bibliográficas e anexos, com espaço entrelinhas de 1,5, margem superior de 3 cm, margem inferior de 2 cm, margens laterais de 2 cm e letra tamanho 12. Os originais deverão ser encaminhados em CD-ROM, no programa Word for Windows e uma via impressa.
- **05** Caberá à redação julgar o excesso de ilustrações, suprimindo as redundâncias. A ela caberá também a adaptação dos títulos e subtítulos dos trabalhos, bem como o copidesque do texto, com a finalidade de uniformizar a produção editorial.
- **06** As referências deverão estar de acordo com os requisitos uniformes para manuscritos apresentados à revistas médicas elaborado pelo Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas (Estilo Vancouver Sistema Numérico de Entrada).
- **07** Evitar siglas e abreviaturas. Caso necessário, deverão ser precedidas, na primeira vez, do nome por extenso. Solicitamos destacar frases ou descritores.
- **08** Conter, no fim, o endereço completo do(s) autor(es) e telefone(s), e-mail e, no rodapé, a função que exerce(m), a instituição a que pertence(m), títulos e formação profissional.
- **09** Não será permitida a inclusão no texto de nomes comerciais de quaisquer produtos. Quando necessário, citar apenas a denominação química ou a designação científica.
- **10** O Conselho Científico pode efetuar eventuais correções que julgar necessárias, sem, no entanto, alterar o conteúdo do artigo.
- **11** O original do artigo não aceito para publicação será devolvido ao autor indicado, acompanhado de justificativa do Conselho Científico.
- **12** O conteúdo dos artigos é de exclusiva responsabilidade do(s) autor(es). Os trabalhos publicados terão seus direitos autorais resguardados por Editorial Bolina Brasil e só poderão ser reproduzidos com autorização desta.
- **13** Os trabalhos deverão preservar a confidencialidade, respeitar os princípios éticos e trazer a aceitação do Comitê de Ética em Pesquisa (Resolução CNS – 196/96) quando for pesquisa.
- **14** Os trabalhos, bem como qualquer correspondência, deverão ser enviados para a revista: Saúde Coletiva – A/C CONSELHO CIENTÍFICO, Al. Pucurú, 51/59 - Bl.B - 1º andar - Cj.1030 - Tamboré - Barueri - SP - CEP: 06460-100 - E-mail: editorial@saudecoletiva.com.br.